

2017



## **Press Release**

**Itu (SP), 29 de março de 2018** – A Rodovias das Colinas S.A. (“Companhia”), concessionária que administra 307 quilômetros de rodovias no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2017 (“4T17”) e ao ano de 2017.

### **Concessionária**

A Rodovias das Colinas S.A. está sediada no Brasil, na Rodovia Marechal Rondon, km 112, Marginal Oeste, Itu, SP. Constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Sociedade tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação, entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, que totalizam 307 km de extensão.

Em 25 de abril de 2013 a Sociedade obteve registro como “companhia aberta” junto à CVM.

### **AB Concessões S.A.**

A Rodovias das Colinas S.A. é uma controlada (100%) da AB Concessões S.A., uma holding que nasceu da união dos ativos no Brasil do grupo italiano Atlantia, um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo, e do grupo brasileiro Bertin, em 29 de junho de 2012.

A AB Concessões tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, cujo objeto social seja a exploração de rodovias por meio de concessões públicas, ou por meio de outras modalidades de investimento, como a subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários emitidos por sociedades direta ou indiretamente atuantes no setor de concessões rodoviárias.

A AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Triângulo do Sol (100%), Rodovias das Colinas (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Gerais (100%), e detém participação na Rodovias do Tietê (50%), atuando na administração de mais de 1.500 km de rodovias.

## DESTAQUES

---

- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 4T17 foi de R\$ 141,3 milhões (+5,4%) e R\$ 544,3 milhões em 2017 (+6,5%).
- » A Receita Líquida<sup>1</sup> atingiu R\$ 129,9 milhões no 4T17, ante R\$ 123,3 milhões no mesmo período do ano de 2016 (+5,3%). A Receita Líquida em 2017 foi de R\$ 500,6 milhões (+6,5%).
- » O Tráfego da Companhia no 4T17 foi de 15,0 milhões de eixos equivalentes<sup>2</sup>, volume 3,8% maior que o tráfego do quarto trimestre de 2016. Em 2017, o tráfego foi de 58,1 milhões de eixos equivalentes (+1,0%).
- » O EBITDA Ajustado no 4T17 foi de R\$ 103,1 milhões (+6,3%) e R\$ 410,6 milhões no ano de 2017 (+8,3%).

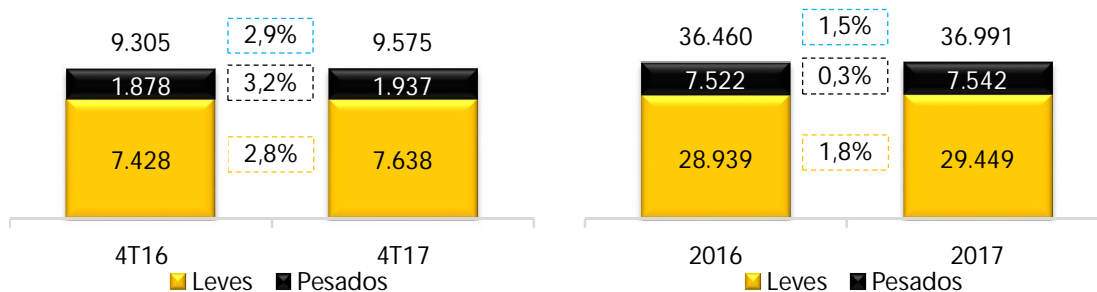
---

<sup>1</sup> Exclui as Receitas de Construção

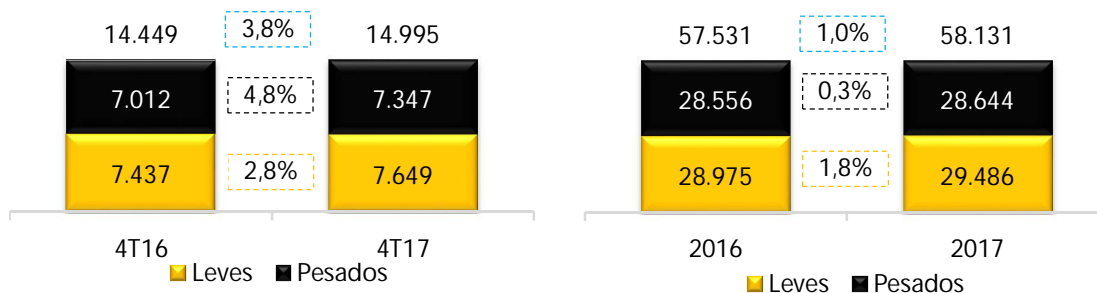
<sup>2</sup> Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

## Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



O crescimento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Concessionária no quarto trimestre do ano foi de 2,9% e 1,5% em 2017.

O tráfego da Companhia em eixos equivalentes cresceu 3,8% no quarto trimestre e 1,0% no ano de 2017.

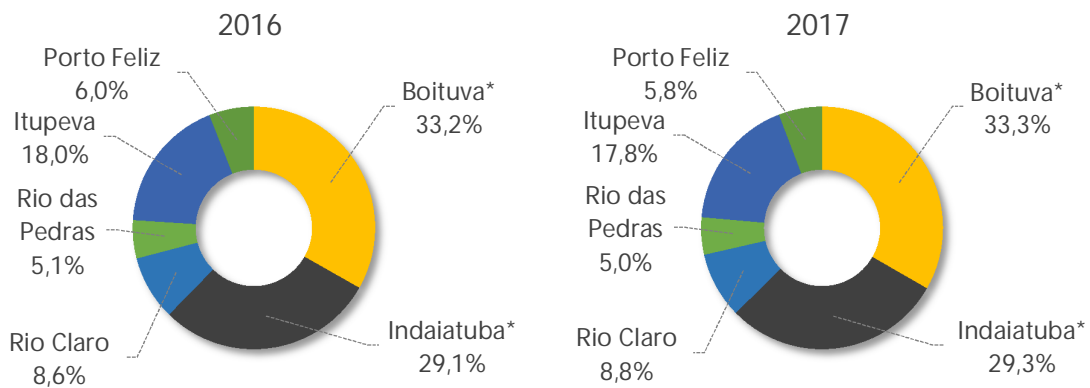
O quadro recessivo que vinha causando quedas sucessivas no volume de tráfego da Companhia parece ter sido superado. Desde de junho, o tráfego de veículos leves e pesados vem apresentando sinais consistentes de recuperação e crescimento.

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), as quais representam aproximadamente 63% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes.

O corredor da Rodovia SP 280 é uma importante via de ligação entre a região que engloba o Centro e Oeste do Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos, sendo cerca de 62% do seu tráfego representado por eixos pesados.

Na Rodovia SP 075, o tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades no entorno de Campinas e Sorocaba, bem como pelo tráfego para o Aeroporto de Viracopos, sendo que os eixos leves representam 63% do seu tráfego total.

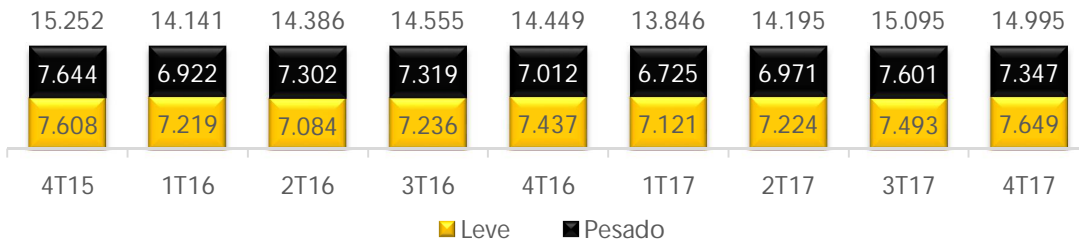
» Tráfego por praça em eixos equivalentes



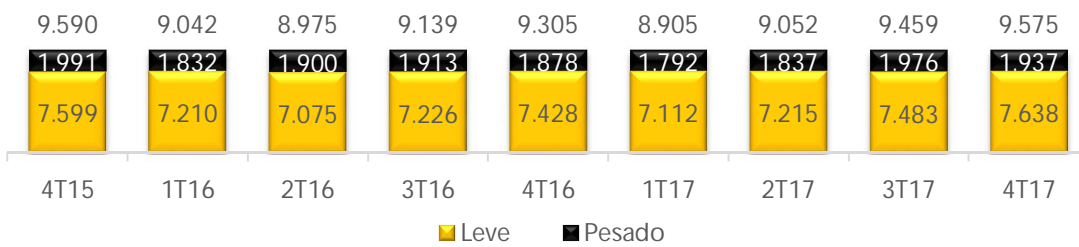
\* Principal + Bloqueio

## Histórico de Tráfego

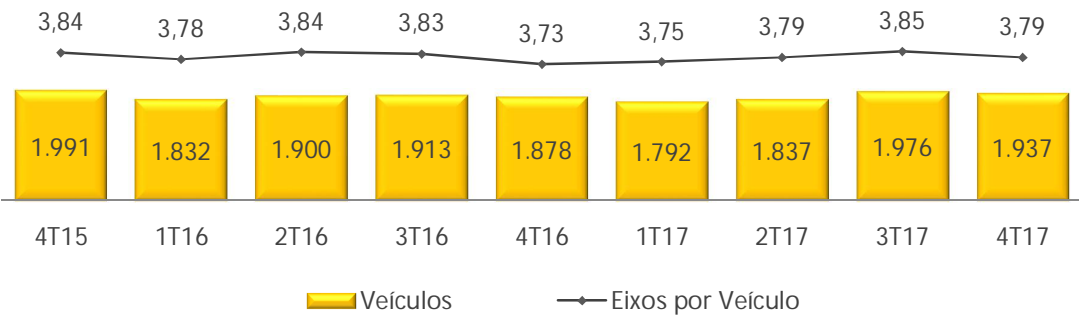
Eixos Equivalentes (mil)



Veículos (mil)



Eixos por Veículo Pesado<sup>4</sup>



<sup>3</sup> O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados

## Tarifa Média<sup>4</sup>

---

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia em 2017 foi de R\$ 9,36 (+5,4%).

A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Companhia:

Praça de Pedágio	Tarifa vigente até 30/06/2017	Tarifa a partir de 01/07/2017
Boituva	9,00	9,10
Indaiatuba	12,60	12,80
Itupeva	6,90	7,00
Rio Claro	5,70	5,80
Porto Feliz	7,10	7,20
Rio das Pedras	9,20	9,40
Bloqueio Boituva	9,00	9,10
Bloqueio Indaiatuba	12,60	12,80

Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 24 de junho de 2017, foi autorizado pela ARTESP o reajuste do valor da Base Tarifária Quilométrica para os lotes integrantes da 1ª fase do Programa Estadual de Concessão de Rodovias (12 lotes), com percentual de 1,57%, baseado na evolução do IGP-M entre junho/2016 e maio/2017, para vigorar a partir de 01 de julho de 2017.

---

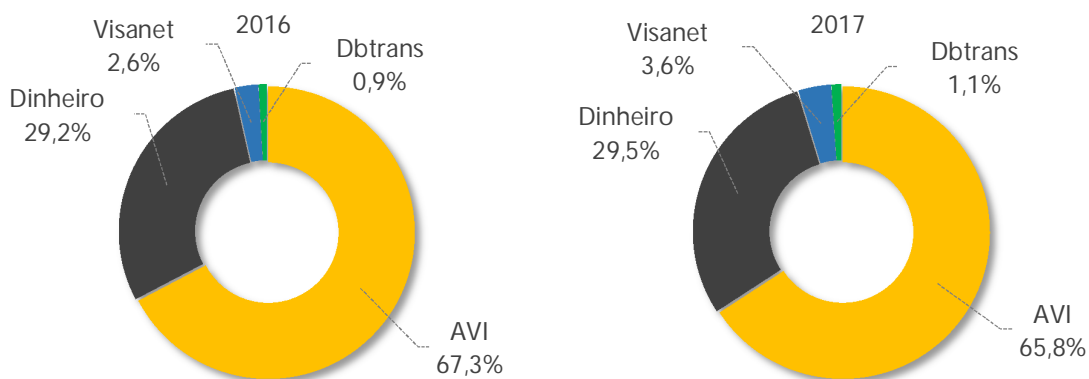
<sup>4</sup> A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

## Receita

Receita (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	134.048	141.274	5,4%	510.862	544.264	6,5%
Outras receitas	1.414	1.376	-2,7%	5.497	5.603	1,9%
Receita de serviços de construção	31.170	28.003	-10,2%	75.992	53.519	-29,6%
<b>Receita Bruta</b>	<b>166.632</b>	<b>170.653</b>	<b>2,4%</b>	<b>592.351</b>	<b>603.386</b>	<b>1,9%</b>
Imposto sobre a receita e outras deduções	-12.124	-12.771	5,3%	-46.394	-49.246	6,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>154.508</b>	<b>157.882</b>	<b>2,2%</b>	<b>545.957</b>	<b>554.140</b>	<b>1,5%</b>
<b>Receita Líquida (exclui receita de construção)</b>	<b>123.338</b>	<b>129.879</b>	<b>5,3%</b>	<b>469.965</b>	<b>500.621</b>	<b>6,5%</b>

A receita líquida da Companhia no quarto trimestre foi de R\$ 129,9 milhões (+5,3%) e R\$ 500,6 milhões no ano de 2017 (+6,5%).

Em 2017, 65,8% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 34,2% pelo meio manual.





## Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)</b>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>	<b>Var %</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Var %</b>
Funcionários	-5.981	-6.047	1,1%	-23.079	-23.737	2,9%
Materiais e equipamentos	-2.254	-3.260	44,6%	-9.470	-10.752	13,5%
Ônus variável da concessão	-2.336	-2.441	4,5%	-8.948	-9.465	5,8%
Prestadores de serviços	-8.617	-9.740	13,0%	-32.688	-35.890	9,8%
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-7.621	-404	-94,7%	-7.054	-1.271	-82,0%
Outras despesas	-385	-1.547	301,8%	-11.456	-6.161	-46,2%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-175	-3.532	1918,3%	-703	-3.715	428,4%
Outras receitas	1.068	222	-79,2%	2.507	1.002	-60,0%
<b>Sub Total</b>	<b>-26.301</b>	<b>-26.749</b>	<b>1,7%</b>	<b>-90.891</b>	<b>-89.989</b>	<b>-1,0%</b>
Depreciação e amortização	-13.368	-15.002	12,2%	-49.615	-55.290	11,4%
<b>Sub Total</b>	<b>-39.669</b>	<b>-41.751</b>	<b>5,2%</b>	<b>-140.506</b>	<b>-145.279</b>	<b>3,4%</b>
<b>Despesas Relacionadas a Ampliações e Manutenção (R\$ Mil)</b>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>	<b>Var %</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Var %</b>
Conserva especial	-9.289	-12.400	33,5%	-39.208	-23.365	-40,4%
Constituição da provisão para manutenção	-10.910	-6.542	-40,0%	-42.779	-37.604	-12,1%
Utilização da provisão para manutenção	9.289	12.400	33,5%	39.208	23.365	-40,4%
Despesas com construção	-31.170	-28.003	-10,2%	-75.992	-53.519	-29,6%
<b>Sub Total</b>	<b>-42.080</b>	<b>-34.545</b>	<b>-17,9%</b>	<b>-118.771</b>	<b>-91.123</b>	<b>-23,3%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-81.749</b>	<b>-76.296</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-259.277</b>	<b>-236.402</b>	<b>-8,8%</b>

## EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Receita líquida	154.508	157.882	2,2%	545.957	554.140	1,5%
Receita de construção	-31.170	-28.003	-10,2%	-75.992	-53.519	-29,6%
<b>Receita Líquida (ex receita de construção)</b>	<b>123.338</b>	<b>129.879</b>	<b>5,3%</b>	<b>469.965</b>	<b>500.621</b>	<b>6,5%</b>
Custos operacionais	-81.749	-76.296	-6,7%	-259.277	-236.402	-8,8%
Custos de construção	31.170	28.003	-10,2%	75.992	53.519	-29,6%
<b>Custos Operacionais (ex custos de construção)</b>	<b>-50.579</b>	<b>-48.293</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-183.285</b>	<b>-182.883</b>	<b>-0,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>72.759</b>	<b>81.586</b>	<b>12,1%</b>	<b>286.680</b>	<b>317.738</b>	<b>10,8%</b>
Depreciação e amortização	13.368	15.002	12,2%	49.615	55.290	11,4%
<b>EBITDA</b>	<b>86.127</b>	<b>96.588</b>	<b>12,1%</b>	<b>336.295</b>	<b>373.028</b>	<b>10,9%</b>
Provisão manutenção	10.910	6.542	-40,0%	42.779	37.604	-12,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>97.037</b>	<b>103.130</b>	<b>6,3%</b>	<b>379.074</b>	<b>410.632</b>	<b>8,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>78,7%</b>	<b>79,4%</b>	<b>0,9%</b>	<b>80,7%</b>	<b>82,0%</b>	<b>1,7%</b>

O EBITDA ajustado<sup>5</sup> da Companhia foi de R\$ 103,1 milhões no quarto trimestre (+6,3%) e R\$ 410,6 milhões no ano de 2017 (+8,3%).

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4T16	4T17	Var %	2016	2017	Var %
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	3.221	2.796	-13,2%	10.056	8.368	-16,8%
Juros com partes relacionadas	30.909	20.066	-35,1%	127.589	99.052	-22,4%
Receita com operações de instrumentos financeiros	10.469	6.983	-33,3%	79.039	62.974	-20,3%
Outras receitas financeiras	1.433	1.487	3,8%	5.519	5.746	4,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>46.032</b>	<b>31.332</b>	<b>-31,9%</b>	<b>222.203</b>	<b>176.140</b>	<b>-20,7%</b>
Juros e variações monetárias sobre debêntures	-34.646	-31.139	-10,1%	-145.914	-128.963	-11,6%
Despesa com operações de instrumentos financeiros	-14.452	-3.823	-73,5%	-75.732	-62.606	-17,3%
Outras despesas financeiras	-3.387	-2.149	-36,6%	-13.406	-17.696	32,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-52.485</b>	<b>-37.111</b>	<b>-29,3%</b>	<b>-235.052</b>	<b>-209.265</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-6.453</b>	<b>-5.779</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-12.849</b>	<b>-33.125</b>	<b>157,8%</b>

O resultado financeiro da Companhia foi de -R\$ 5,8 milhões no 4T17 e -R\$ 33,1 milhões no ano de 2017. Os principais fatores que impactaram a variação entre os períodos foram os juros com partes relacionadas (debêntures credoras), resultado com operações de instrumentos financeiros. Além dos fatores mencionados anteriormente, a redução gradual da taxa básica de juros (Selic) e consequentemente os indexadores das debêntures (CDI e IPCA) observada no ano de 2017, exerceu impacto direto e positivo na redução das despesas financeiras da Companhia.

<sup>5</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).



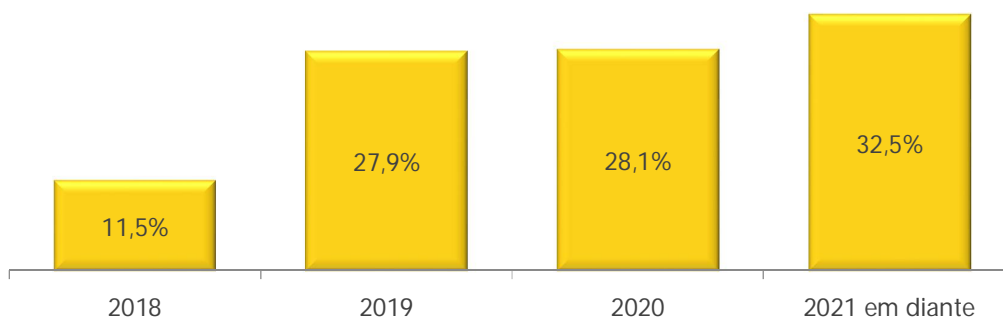
## Lucro Líquido

O lucro líquido no 4T17 foi de R\$ 50,0 milhões (+15,7%) e R\$ 187,6 milhões em 2017 (+4,1%).

## Endividamento (debêntures)

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2016	31/12/2017	Var %
4ª emissão (primeira série)	423.766	348.804	-17,7%
4ª emissão (segunda série)	113.830	103.230	-9,3%
4ª emissão (terceira série)	333.847	362.700	8,6%
5ª emissão (primeira série)	111.728	125.592	12,4%
6ª emissão (primeira série)	154.729	150.659	-2,6%
7ª emissão (primeira série)	0	235.122	0,0%
Custos da transação	-28.630	-24.654	-13,9%
<b>Total Debêntures</b>	<b>1.109.270</b>	<b>1.301.453</b>	<b>17,3%</b>
<b>Caixa</b>	<b>97.268</b>	<b>159.309</b>	<b>63,8%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.012.002</b>	<b>1.142.144</b>	<b>12,9%</b>

Cronograma de Amortização das Debêntures



## Rating

Rating em Escala Nacional	S&P	Moody's	Fitch
4ª emissão	brAA-	A3.br	BBB (bra)
5ª emissão	brA+	n.a.	n.a.
6ª emissão	brA+	n.a.	n.a.
Última atualização	jan/18	dez/17	jul/17

## Derivativos

A Companhia contratou, em junho de 2013, operações de swap para a troca de taxa da variação do IPCA mais 5,00% e 5,70% ao ano (2ª e 3ª séries da 4ª Emissão de Debêntures, respectivamente), por variação do CDI mais 0,25% e 0,69% em média ao ano.

### » Contratos Ponta Ativa

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor Justo (31/12/2016)	Valor Justo (31/12/2017)	Efeito Acumulado
	12/06/13	15/10/20	IPCA+5,00%	36.590	32.801	-3.789
	12/06/13	17/04/23	IPCA+5,70%	132.262	143.183	10.921
	12/06/13	15/10/20	IPCA+5,00%	50.108	44.919	-5.189
	12/06/13	17/04/23	IPCA+5,70%	208.001	225.176	17.175
	12/06/13	15/10/20	IPCA+5,00%	27.442	24.601	-2.841
<b>Total</b>				<b>454.403</b>	<b>470.680</b>	<b>16.277</b>

### » Contratos Ponta Passiva

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor Justo (31/12/2016)	Valor Justo (31/12/2017)	Efeito Acumulado
	12/06/13	15/10/20	CDI+0,25%	29.757	24.118	5.639
	12/06/13	17/04/23	CDI+0,69%	113.236	109.330	3.906
	12/06/13	15/10/20	CDI+0,29%	40.794	33.057	7.737
	12/06/13	17/04/23	CDI+0,67%	177.690	171.589	6.101
	12/06/13	15/10/20	CDI+0,29%	22.339	18.103	4.236
<b>Total</b>				<b>383.816</b>	<b>356.197</b>	<b>27.619</b>

## **Eventos Subsequentes**

---

Em 5 de janeiro de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no montante R\$70.000, sendo R\$14.158, oriundos de sua conta de reserva de lucros e R\$55.842, referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017.

Adicionalmente, em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de Swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Sociedade contratou Swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

## **Governança Corporativa**

---

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

### » **Conselho de Administração**

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia.
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

### » **Auditoria e Demonstrações Financeiras**

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

### » **Transparência e Gestão**

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

## Responsabilidade Socioambiental

---



Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe constantemente em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. A atuação do Grupo reconhece seu papel como protagonista ao colaborar com o

desenvolvimento socioeconômico das comunidades por onde passam suas rodovias, com a segurança e a condução segura dos veículos e com a redução dos impactos ambientais de suas operações.

Para tanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado, especialmente, a programas que valorizam a integridade, a segurança nas vias, e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, efetiva um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado das ocorrências no perímetro da malha viária concedida e que tem servido de base para a elaboração de projetos focados na redução de acidentes. A pesquisa aponta os principais pontos críticos nas vias. Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as prováveis causas, e elabora a estratégia a ser aplicada a fim de evitar novos acidentes.

Além das melhorias em estrutura viária e operacionais, a AB Colinas também realiza diversas campanhas educativas e preventivas para os usuários e moradores de cidades próximas das rodovias, por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), um programa que visa promover a educação no trânsito para os mais diversos públicos como caminhoneiro, ciclista, motociclista, pedestre, alunos dos ensinos fundamental e médio, motoristas e comunidade. O foco é promover a cidadania e diminuir acidentes por meio da conscientização.



## **Apresentação dos Resultados**

---

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações Trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Demonstração do Resultado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	554.140	545.957
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(206.827)	(226.701)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>347.313</b>	<b>319.256</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(30.577)	(35.083)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.002	2.507
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>317.738</b>	<b>286.680</b>
Receitas financeiras	176.140	222.203
Despesas financeiras	(209.265)	(235.052)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(33.125)</b>	<b>(12.849)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>284.613</b>	<b>273.831</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(104.447)	(91.577)
Diferidos	7.478	(2.043)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>187.644</b>	<b>180.211</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$</b>	<b>2,53</b>	<b>2,43</b>

## Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVOS</b>		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	159.309	97.268
Contas a receber de clientes	32.426	33.069
Impostos a recuperar	1.000	1.454
Instrumentos financeiros	114.483	70.587
Partes relacionadas	405	16.110
Despesas antecipadas e outros ativos	2.914	2.352
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>310.537</b>	<b>220.840</b>
NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	433	433
Debêntures com partes relacionadas	779.057	698.468
Mútuo com partes relacionadas	187.587	169.126
Contas a receber do Poder Concedente	47.522	36.905
Depósitos e bloqueios judiciais	53.491	10.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.398	48.920
Intangível	697.905	691.573
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>1.822.393</b>	<b>1.656.254</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.132.930</b>	<b>1.877.094</b>
<b>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
CIRCULANTES		
Debêntures	180.455	210.387
Fornecedores	35.227	36.507
Partes relacionadas	12.007	4.578
Obrigações fiscais	27.470	29.472
Credor pela concessão	10.545	10.465
Provisão para manutenção	75.159	42.206
Obrigações sociais e trabalhistas	4.430	4.175
Dividendos a pagar	65.814	39.663
Outras contas a pagar	24.035	23.240
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>435.142</b>	<b>400.693</b>
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	1.120.998	898.883
Credor pela concessão	10.800	19.679
Provisão para manutenção	40.270	51.040
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13.473	14.286
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>1.185.541</b>	<b>983.888</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	226.145	226.145
Reservas de capital	85.981	85.981
Reservas de lucros	200.121	180.387
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>512.247</b>	<b>492.513</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.132.930</b>	<b>1.877.094</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2017	31/12/2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	187.644	180.211
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	96.969	93.620
Amortização do intangível	55.290	49.615
Baixa do intangível	186	15
Juros sobre debêntures passivas	128.963	145.913
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	(99.052)	(127.589)
Provisão para manutenção	45.548	44.824
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.715	703
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	6.533	13.711
Variação monetária com credores pela concessão	1.037	3.625
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	(368)	(3.307)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(15.356)	(38.382)
Outros ativos	(108)	458
Depósitos e bloqueios judiciais	(48.154)	(7.322)
Fornecedores, prestadores de serviços e partes relacionadas	6.979	6.702
Obrigações fiscais	(32)	(166)
Obrigações sociais e trabalhistas	255	651
Provisão para manutenção - utilização	(23.365)	(39.208)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(1.854)	(1.522)
Apropriação da outorga variável	28	55
Outras contas a pagar	795	(373)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(106.417)	(94.552)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>239.236</b>	<b>227.682</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(62.638)	(91.339)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(62.638)</b>	<b>(91.339)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Distribuição de dividendos	(124.385)	(99.997)
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	60.000	-
Pagamento de principal	(60.000)	-
Pagamento de juros de empréstimos	(3.810)	-
Debêntures:		
Captações	226.066	244.041
Pagamento de principal	(88.203)	(102.335)
Pagamento de juros	(96.545)	(96.952)
Pagamento da outorga fixa	(9.864)	(9.299)
Liquidação de instrumentos financeiros	(17.816)	(23.104)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(114.557)</b>	<b>(87.646)</b>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	62.041	48.697
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	97.268	48.571
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>159.309</b>	<b>97.268</b>

**Contate RI:**

**Alexandre Tujisoki**  
diretor financeiro e de  
relações com investidores  
+55 (11) 3508-9600

**Fábio Moura e Silva**  
gerente financeiro  
+55 (11) 3508-9608

**Stefano Colapaoli**  
supervisor financeiro  
+55 (11) 3508-9616

**Augusto Ishikawa**  
analista financeiro  
+55 (11) 3508-9634

[www.abcolinas.com.br](http://www.abcolinas.com.br)  
[ri@colinasnet.com.br](mailto:ri@colinasnet.com.br)

